

Editorial

A colaboração no ano de 2010 nos permitiu alcançar muitos sucessos. Como desafio para 2011, destaco o aperfeiçoamento das práticas de editoração pelo sistema de submissões e avaliações do SciELO e a necessária renovação do corpo editorial em face do crescente número de submissões.

Em paralelo, a recente inclusão do Cadernos EBAPE na base de periódicos em português - Fonte Acadêmica – da EBSCO (<http://www.ebscohost.com/titleLists/foh-coverage.htm>) sustenta a proposta editorial de ampliar o escopo de divulgação e acesso para o público acadêmico no exterior. Reconhecemos neste momento que estes aspectos – divulgação e acesso - são importantes para futuras indexações.

Os artigos publicados no número de Março de 2011 confirmam a trajetória do Cadernos EBAPE pela pluralidade de temas e abordagens aliada ao aprimoramento das práticas editoriais que havíamos iniciado em 2010. Os leitores devem também perceber as alterações de diagramação no editorial e nos artigos que realizamos para atender as múltiplas demandas que resultam das indexações e da manutenção da página de um periódico eletrônico.

Dentre as contribuições dos artigos deste número, destaco que o artigo “A espacialidade na construção de identidade” de Thiago Duarte Pimentel e Alexandre de Pádua Carrieri faz uma introdução conceitual e analítica da dimensão espacial nos estudos sobre identidade no processo organizativo.

André Luiz Maranhão de Souza Leão e Sérgio Carvalho Benício de Mello descrevem como os consumidores significam as marcas quando interagem entre si no artigo “Stigmata: como as marcas são usadas para marcar os consumidores”.

Em “As experiências de consumo na perspectiva da teoria da cultura do consumo: identificando possíveis interlocuções e propondo uma agenda de pesquisa” Marcelo de Rezende Pinto e José Edson Lara discutem uma proposta de interlocução entre a literatura da cultura do consumo e os temas advindos da noção experiencial do consumo.

No artigo de Claudia Sirangelo Eccel e Carmem Ligia Iochins Grisci “Trabalho e gênero: a produção de masculinidades na perspectiva de homens e mulheres” as autoras analisam as relações de gênero no trabalho na ótica da masculinidade e propõe uma ampliação do foco dos estudos de gênero na área de Administração no Brasil.

Os autores Cintia Rodrigues de Oliveira Medeiros e Valdir Machado Valadão Jr examinam como as atribuições de masculinidade e feminilidade influenciam o significado de ser homem ou de ser mulher em uma organização do terceiro setor no artigo “Masculinidade e feminilidade na AMEAS: holograma, ilhas de caridade ou uma selva desconhecida?”

Anselmo F. Vasconcelos, no artigo intitulado “Societal marketing concept and spirituality in the workplace theory: finding the common ground”, explora as ligações teóricas entre o conceito de marketing societal e as teorias de espiritualidade no local de trabalho.

Em “Construindo a accountability em portais eletrônicos de câmaras municipais: um estudo de caso em Santa Catarina” Fabiano Maury Raupp e José Antonio Gomes de Pinho investigam as condições de construção da accountability em portais eletrônicos de câmaras municipais.

Diogo Henrique Helal e Maíra Rocha buscam entender como o termo empregabilidade emergiu e ganhou força, tanto no meio acadêmico quanto no empresarial no seu artigo “O discurso da empregabilidade: o que pensam a Academia e o mundo empresarial”

Em “Organizações culturais e a aprendizagem baseada em práticas” de Claudia Simone Antonello e Leonardo Flach explora as contribuições da literatura sobre os processos de aprendizagem informal baseada nas práticas de trabalho de profissionais que atuam nas organizações culturais e artísticas.

No artigo “Los modelos de adopción de tecnologías de la información desde el paradigma actitudinal”, Luis Miguel López Bonilla e Jesús Manuel López Bonilla revisam os modelos analíticos e empíricos para descrever a difusão de inovações.

A proposta de “Processos de aprendizagem, compartilhamento e armazenagem de conhecimentos em grupos de pesquisa” dos autores Catarina Cecilia Odellius, Gardênia da Silva Abbad, Pedro Carlos Resende Junior, André de Castro Sena, Caroline Rodrigues Viana, Tatiana Leão Freitas e Tamísia Cristófane Novaes dos Santos é descrever o funcionamento, os processos de aprendizagem, armazenagem e compartilhamento de informações em grupos de pesquisa. Este artigo foi selecionado, submetido, avaliado e revisado no âmbito da iniciativa da diretoria de comunicação e publicações da Anpad de veiculação dos melhores trabalhos apresentados em seus eventos por periódicos nacionais.

